

Tucanos lançam Abadia ao Buriti

Com a desistência formal de Maurício Corrêa, executiva regional do PSDB confirma candidatura da deputada distrital

Fotos: Roberto Castro

A deputada distrital Maria de Lourdes Abadia será a candidata ao governo do DF pelo PSDB. A indicação foi confirmada ontem à noite na reunião da executiva regional do partido depois da desistência do senador Maurício Corrêa, até ontem o nome oficial do PSDB para a disputa. A definição das candidaturas ao Senado e da chapa a distrital e federal deve sair até quinta-feira.

A desistência de Maurício Corrêa era aguardada com ansiedade pelos membros da executiva que viram a candidatura de Maria de Lourdes crescer nas bases do partido, desde que foi cogitada informalmente na última sexta-feira. O senador entrou na reunião pouco antes de seu início e permaneceu em silêncio até o momento de anunciar a desistência. "Maurício teve um gesto nobre ao deixar o caminho livre para Abadia. Ele concordou que o nome da deputada era o único capaz de unir o partido nesta eleição e prometeu fazer sua campanha com empenho", relatou o deputado Sigmaringa Seixas no final do encontro que aconteceu a portas fechadas.

Abadia foi aplaudida durante toda a reunião, a mais amistosa dos últimos meses. Ela disse que a sua candidatura não é apenas a terceira via, e que será capaz de concorrer em igualdades de condições com Valmir Campelo e Cristovam Buarque. O presidente do partido, Jorge Haroldo, confirmou que a campanha já ganhou adesões, mesmo antes de ter sido definida. "Depois de ter sido cogitada na sexta-feira, houve uma reunião dos presidentes de zonais e de lideranças comunitá-

rias para manifestar apoio a ela", lembrou.

A disputa para as vagas do Senado deve ainda gerar alguns atritos. Ao sair da reunião, o senador Maurício Corrêa deixou no ar a possibilidade de brigar por uma das vagas. "Ainda vou decidir", afirmou, mesmo tendo prometido não concorrer a qualquer outra vaga caso não fosse candidato a governador na última reunião do diretório, na quarta-feira passada. O nome de Maurício foi defendido também pelo ex-deputado Geraldo Campos. A candidatura de Sigmaringa Seixas ao Senado começa a ganhar a mesma força de Abadia ao governo. "Estes dois nomes são de peso e fariam uma dobradinha com grande possibilidade eleitoral, além de serem históricos dentro do PSDB", lembrou o vice-presidente do partido, Hozana Garcez, antes da reunião.

Apesar do anúncio oficial da candidatura de Abadia acontecer apenas hoje às 14h00, na sede do partido, as negociações com o PDT, PRP e PMN acontecem ainda pela manhã. "Daqui para frente, Abadia terá posição de destaque nas discussões", lembrou Jorge Haroldo. A candidata negou já ter acertado com o ex-governador de Brasília, Vandeley Vallim, que ele ficaria como vice em sua chapa. "Eles nos procuraram para conversas preliminares, mas nada foi acertado", afirmou. Caso não seja firmada uma coligação mais ampla, os tucanos já admitem não lançar nenhum candidato à Câmara Federal, por temer não obter coeficiente eleitoral.



Maurício anunciou a desistência de disputar o Buriti na reunião dos tucanos, mas deixou em aberto a candidatura para outros cargos